

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP

Transporte Intra- Hospitalar de Paciente Grave

GE – TIHP/090

Rev: 00

<p>Elaborado por: Enfermeira <i>Freitas</i> Enfermeira / Oncologia COREN-AM 347.022</p>	<p>Verificado por: <i>MSP</i> Enfa. Michele U. de Souza S. Albuquerque Gerente de Enfermagem COREN 167376</p>	<p>Aprovado por: <i>Glauciane Neves</i> Enfermeira COREN 16226</p>
---	---	--

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP			Página: 1 de 3
Código GE – TIHP/090	Data Emissão JUNHO/2017	Data de Vigência 2017/2019	Próxima Revisão JUNHO/2019	Revisão 00
ÁREA EMITENTE: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM – GE				
ASSUNTO: TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTE GRAVE				
<p>1. Objetivo:</p> <p>1.1 Garantir estabilidade clínica e segurança contra acidentes no deslocamento intra-hospitalar de paciente crítico.</p>				
<p>2. Considerações Gerais:</p> <p>2.1 A decisão do transporte intra-hospitalar do paciente é responsabilidade conjunta do médico e da equipe que lhe assiste.</p> <p>2.2 O transporte de paciente envolve riscos de instabilidades cardiorrespiratórias. Tais riscos podem ser minimizados por meio da avaliação prévia do paciente (riscos x benefícios), planejamento cuidadoso, treinamento da equipe responsável pelo transporte e seleção dos equipamentos adequados.</p> <p>2.3 Dimensione a equipe que participará do transporte, de acordo com a gravidade do paciente e com a complexidade e o número de equipamentos exigidos.</p> <p>2.4 A presença do médico é obrigatória nas seguintes situações: paciente com via respiratória artificial, instabilidade hemodinâmica, uso de substâncias vasoativas, presença de monitoração invasiva, monitoração de pressão intracraniana, controle de pressão arterial invasiva ou cateter no bulbo da veia jugular.</p> <p>2.5 Em pacientes em isolamento para aerossóis/partículas e que não estiverem em uso de ventilador, coloque máscara comum durante o transporte.</p>				
<p>3. Materiais Necessários</p> <p>3.1 Máscara descartável;</p> <p>3.2 Luvas de procedimento;</p> <p>3.3 Cilindro de Oxigênio;</p> <p>3.4 Prontuário do paciente.</p>				

	<p>4. PROCEDIMENTO</p> <p>4.1 Antes do transporte:</p> <ul style="list-style-type: none">4.1.1 Entrar em contato com o setor de destino do paciente a fim confirmar leito e repassar as principais informações a respeito do quadro clínico do paciente;4.1.2 Separar e verificar equipamentos necessários ao transporte, bem como prontuário e exames do paciente;4.1.3 Dimensione os soros e as medicações para o transporte;4.1.4 Posicione os equipos e os frascos de soro de modo a não haver tração ou perda dos cateteres venosos;4.1.5 Certifique-se que os frascos estão identificados;4.1.6 Antes da saída do paciente da unidade, faça o exame físico completo do paciente, registrando na folha de anotação de enfermagem a frequência respiratória, a frequência cardíaca, a pressão arterial e escala de coma de glasgow;4.1.7 Verificar as condições dos acessos venosos e suas fixações;4.1.8 Aspire o tubo endotraqueal antes do transporte;4.1.9 Confira a fixação dos tubos/traqueostomia, sondas e drenos;4.1.10 Confira o funcionamento do ambu com reservatório;4.1.11 Confira o nível dos gases nos cilindros de oxigênio;4.1.12 Certifique-se de que o local de destino do paciente está pronto para recebê-lo;4.1.13 Coloque o prontuário junto ao paciente;4.1.12 Caso seja uma transferência de unidade, relate informações necessárias sobre o paciente ao enfermeiro responsável pela admissão;
	<p>4.1.13 Antes da saída do paciente da unidade, chamar o elevador.</p> <p>4.2 Durante o Transporte</p> <ul style="list-style-type: none">4.2.1 Durante o transporte atentar para possíveis intercorrências, tais como perda de acesso venoso, drenos ou deslocamento da cânula endotraqueal;4.2.2 Monitorar as medidas hemodinâmicas: pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, saturação de oxigênio;4.2.3 Em caso de pacientes intubados, continuar com a ventilação no dispositivo bolsa válvula máscara. <p>4.3 Após o Transporte</p> <ul style="list-style-type: none">4.3.1 Estabilizar o paciente no leito;4.3.2 Checar drenos, cateteres, sondas e acesso venoso;4.3.3 Reinstale os cabos da monitorização cardíaca;

	<p>4.3.4 Reinstalar as medicações que foram desligadas durante o transpor;</p> <p>4.3.5 Reinstale o Oxímetro de pulso no paciente;</p> <p>4.3.6 Posicione corretamente a bolsa coletora da sonda vesical de demora e drenos;</p> <p>4.3.7 Faça o exame físico do paciente;</p> <p>4.3.8 Após a chegada do paciente à unidade, monitore os parâmetros hemodinâmicos e respiratórios continuamente, durante 30 minutos;</p> <p>4.3.9 Faça as anotações de enfermagem registrando o horário de saída e admissão/ chegada na unidade de internação e intercorrências durante o processo do transporte do paciente.</p>	
Sigla TIHP	Revisão 00	Página 3 de 3

REFERÊNCIAS

CARMANGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.